



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

Projeto de Resolução nº 31/2017

“Concede Título de Cidadão Honorário a Padre Denison Carlos Nascimento Costa”

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Honorário a Padre Denison Carlos Nascimento Costa.

Art. 2º O Título de que se trata esta resolução será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal de Bom Despacho.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho, 23 de agosto de 2017.


Vereador MARCO ANTÔNIO FRANCELINO

Cidadão Honorário
Unaquinho

BIOGRAFIA

PADRE DENISON CARLOS NASCIMENTO COSTA

Eu, Padre Denison Carlos Nascimento Costa, nasci aos 02 de outubro de 1985, na maternidade Santa Mônica, na cidade de Formiga/MG. Sou o primogênito dos três do casal João Carlos da Costa e Célia das Graças do Nascimento Costa. Tenho origem em uma família humilde, meu pai é mecânico de veículos diesel e minha mãe é do lar. Sempre residimos em Formiga, primeiramente no bairro Ouro Negro, depois moramos uma temporada na comunidade Quilombo (zona rural), e em 1993 mudamos para o bairro Mangabeiras, onde meus pais e meus irmãos residem até hoje.

Entrei na escola aos 06 anos de idade, onde cursei do Pré-Escolar até a 4ª Série do Ensino Fundamental na Escola Municipal Arlindo de Mello. Da 5ª Série do Ensino Fundamental até o 3º Ano do Ensino Médio cursei na Escola Estadual Jalcira Santos Valadão. Sempre fui uma criança alegre, às vezes peralta, trago boas recordações do tempo em que eu, meu irmão e meus primos brincávamos na casa de minha avó, íamos muito para a roça aos finais de semana, e sempre era aquela festa. Apesar das dificuldades, meus pais sempre foram, e são até hoje, pais exemplares, de quem muito me orgulho e sempre honro, pois o que sou hoje, em parte, devo a eles, por terem me dado uma educação exemplar, em todas as dimensões.

Minha família sempre foi católica praticante, quando criança, morei bem perto da Igreja São Sebastião, hoje Matriz da Paróquia São Sebastião, que foi onde dei meus primeiros passos na fé, me lembro como se fosse hoje, a gente indo pra missa, vários padres passaram por lá, me lembro do Padre Joel Francisco e do Monsenhor Olavo Jacinto. As procissões da Semana Santa sempre em encantavam, pois passavam de frente a minha casa e eu “ajudava” a enfeitar com os tradicionais tapetes, tenho até foto guardada. Outro fato interessante é que eu tinha muito medo quando iam fazer a queima do Judas, sempre me agarrava à minha mãe ou ao meu pai, quando iniciavam os estouros dos foguetes....

Apesar de estar sempre na Igreja, fiz primeira eucaristia aos quatorze anos, algo que pode até parecer estranho, mas foi algo muito bom pra mim; a preparação da primeira eucaristia durou três anos, porém foi um tempo de muito aprendizado, a turminha era boa, e nossa catequista, muito especial, tenho contato com ela até hoje, inclusive já veio me visitar aqui na paróquia em Piumhi e em Doréópolis. Já a crisma, foi aos dezesseis anos, também um tempo de muito aprendizado e vivência da fé. Nessa época, já passava pela minha cabeça, ingressar no Seminário e viver o sacerdócio.

Desde o primeiro encontro vocacional no Seminário, fiquei com esse “chamado de Deus” no meu coração, e eu voltei aos outros encontros que aconteceram. Em Formiga, foi promovido pela Pastoral Vocacional da Paróquia São Vicente de Férrer, sob a orientação da Iêda Diniz e do Anuar Alves os encontros dos RAV's, denominado Jovens Rumo ao Novo Milênio, dos quais eu também participei, os mesmos foram ótimos, pois refletiam o

ser humano como um todo, as vocações mais diversas, e não somente a vocação religiosa. Também participei dos encontros vocacionais mistos (masculino e feminino) promovidos pelas Pequenas Irmãs da Divina Providência (Colégio Santa Teresinha), onde fora refletido a vocação religiosa, sempre com palestras, dinâmicas e oração.

Concomitantemente, eu tinha engajamento na paróquia, fui coordenador de setor na minha comunidade, rezava a novena de Natal, participei da equipe paroquial de liturgia e também tive a graça de ser Ministro Extraordinário da Eucaristia, juntamente com meus pais e também meus avós maternos, estes sempre foram muito atuantes na paróquia. Pude fazer o Cursilho, e vivenciar a espiritualidade desse movimento, participei de vários encontros da RCC, como o Maranathá, Éfeta, FIJ e tantos outros, que foram promovidos pela Dadinha, na paróquia Sagrado Coração de Jesus. E também frequentei por duas vezes das Oficinas de Oração e Vida, na Paróquia São Sebastião.

Depois de muito rezar, e discernir, e tendo sido admitido no Seminário Diocesano Nossa Senhora da Luz, na cidade de Luz, no dia 02 de fevereiro de 2004, ingressei na formação presbiteral inicial. Foi uma mudança radical na minha vida, pois eu nunca havia saído de casa, logo, essa ruptura com minha família, não foi fácil, mas com a graça de Deus e com o tempo superei tudo isso. Fui acolhido no Seminário pelo Padre Antônio Carlos da Silva e por Dom Félix.

Residi e estudei em Luz de 2004 a 2007, onde cursei Filosofia no Seminário Diocesano Nossa Senhora da Luz e Graduação Estudos Sociais (com habilitação em Geografia) na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (FASF/Luz). Esses anos foram essenciais, pois lá eu me amadureci e pude aprimorar meus conhecimentos filosóficos, além de ter feito muitas amizades, com os seminaristas que por lá passaram, assim como com o povo de Deus, nas comunidades em que passei, no Estágio Pastoral e na Semana Santa. Fiz pastoral enquanto seminarista da Filosofia nas seguintes paróquias: São José Operário, em Luz e Santa Terezinha em Campos Altos. A Semana Santa, passei nas comunidades Nossa Senhora do Carmo (Serra da Saudade), Chapada (Moema), e Martins Guimarães (Lagoa da Prata). Tive como formadores no Propedêutico e Filosofia: Padre Antônio Carlos da Silva e Padre Fábio Geraldo da Costa.

Terminada a etapa da Filosofia, fui aprovado para o curso de Teologia em Belo Horizonte. De 2008 a 2011 cursei Teologia na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). A Teologia também foi um tempo muito frutuoso, de vivenciar de maneira mais madura a minha vocação e também de aprofundar no mistério de Deus, através dos estudos teológicos. Foi também uma experiência nova, pois sempre morei no interior, em cidade pequena, e de repente, me vi numa cidade grande, onde não conhecia nada nem ninguém, mas me virei bem na capital. A convivência com os colegas de teologia foi muito positiva, onde sempre demos força um para o outro. Na etapa da Teologia, fiz estágio pastoral na Paróquia Sant'Ana (Bambuí) e na Paróquia São Sebastião (Lagoa da Prata), esta última também vivenciei meu diaconato. Tive como formadores na Teologia: Padre Flávio Luís Rodrigues de Sousa e Padre Orlando Ferreira Barbosa.

Em 09 de julho de 2011, eu e mais cinco seminaristas fomos ordenados diáconos, pelas mãos de Dom Félix, no Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, em Campos Altos. Cinco meses depois, em 09 de dezembro de 2011, eu e mais dois diáconos fomos ordenados sacerdotes também pelas mãos de Dom Félix, no Ginásio Vicentão, em Formiga.

No dia 08 de janeiro de 2012, fui apresentado à Paróquia Santo Antônio, em Piumhi, como vigário paroquial, para trabalhar com o Padre Marcos Costa, concomitantemente, em 1º de junho do mesmo ano, Dom Félix me nomeou vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Livramento e também da Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Doresópolis. Assim, de 01 de junho de 2012 a 10 de janeiro de 2013, trabalhava às terças, sextas e domingos na Paróquia Santo Antônio, e às quartas, quintas e sábados na Paróquia Nossa Senhora do Livramento e na Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Doresópolis. Também fui nomeado pelo Dom Félix como assessor forâneo da catequese na forania de Piumhi.

Em 26 de janeiro de 2014, Dom Félix me empossou como pároco da Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Doresópolis, cargo que exerci até 03 de janeiro de 2016, que foi para mim uma experiência ímpar, me abriu muitos horizontes, apesar de ser uma paróquia pequenina, tive a experiência de poder experimentar mais de perto os meandros pastorais e administrativos de uma paróquia. Neste período, me pós-graduei em Metodologia do Ensino de Geografia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante.

No dia 17 de janeiro de 2016, em celebração eucarística presidida por Dom José Aristeu Vieira, bispo diocesano de Luz, fui empossado pároco da Paróquia São Vicente de Paulo, em Bom Despacho, para o serviço do povo de Deus. Desde que aqui cheguei, busco sempre atender aos anseios da comunidade paroquial, que é numerosa e está sempre sedenta pelas causas do Reino. Procuro me engajar nas causas sociais, a fim de poder colaborar um pouco para a dignidade dos pobres e marginalizados. Atualmente, sou membro ouvinte, representante da sociedade civil (entidade religiosa) no Conselho Municipal do Idoso, e curso pós-graduação em Aconselhamento e Psicologia Pastoral na Faculdade Unyleya.

Meu hobby: leitura, ouvir música e viajar.

Momento marcante da minha vida: minha ordenação presbiteral e viagem a Roma e Israel